



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA HUMANIZADA DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### **Isabella Raquel Silva Soares**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br)

### **Francisca Beatriz de Sousa Martins**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[francisca.martins01@aluno.unifametro.edu.br](mailto:francisca.martins01@aluno.unifametro.edu.br)

### **Ana Vitória Nascimento Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[ana.vitoria@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.vitoria@aluno.unifametro.edu.br)

### **Taynara de Menezes Paiva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[taynara.paiva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:taynara.paiva@aluno.unifametro.edu.br)

### **Natalia Bitar da Cunha Olegario**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br](mailto:Natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br)

### **Francisco Fleury Uchoa Santos Júnior**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Fleury.junior@professor.unifametro.edu.br](mailto:Fleury.junior@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A humanização é um importante aliado para a assistência em saúde, pois prioriza os valores humanos para a melhoria do atendimento e da relação profissional-paciente. Pode-se constatar que o foco da humanização é justamente tornar o atendimento mais confortável e proporcionar maior bem estar, visando o aspecto Biopsicossocial e não apenas o saber técnico. A fisioterapia se torna humanizada quando o atendimento é conduzido de forma gentil, pensado na individualidade do paciente e prezando pelo bem-estar, chamando-o pelo nome e optando por recursos que melhorem o seu estado de saúde, como: aromaterapia, massagem e eletroterapia. Com isso, vale ressaltar a importância da atuação da fisioterapia de forma humanizada dentro da Unidade de terapia Intensiva, pois o profissional trabalha em contato direto com o paciente, em um ambiente mais fragilizado. **Objetivo:** Verificar a atuação da fisioterapia humanizada dentro das Unidades de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura. A pesquisa foi realizada nas Bases de Dados Lilacs, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, usando os seguintes descritores: fisioterapia, UTI,

humanização, dor, aplicando os filtros: em português e inglês, com intervalo de 10 anos e apenas textos completos. Foram encontrados 96 artigos, sendo incluídos 05 e 91 excluídos por se tratarem de estudos de revisão e por não se encaixarem na temática procurada. **Resultados e Discussão:** Após leitura detalhada dos estudos encontrados foi identificado que a fisioterapia atua de forma humanizada nas unidades de terapia intensiva, por meio de estratégias para melhorar o quadro sintomatológico dos pacientes com a utilização de eletroestimulação, nos pontos de acupuntura e durante o pós operatório em que se observou ter eficácia no bem estar, diminuição de uso de opioides, alívio de maiores desconfortos em procedimentos, como ventilação mecânica, e diminuição da dor. A massagem de reflexologia podal isolada ou de forma associada a aromaterapia no paciente, também proporciona melhora no quadro de algico, na qualidade de sono e nos padrões fisiológicos, além disso ainda promove um controle da ansiedade pela hospitalização. Relacionado a isso, também se observou a humanização pela família de pacientes internados, enfatizando o porquê da atuação da fisioterapia naquele meio, sendo entregue folder explicativos, informando e acolhendo aquele familiar. **Considerações finais:** Portanto, baseado na literatura pode-se perceber que a fisioterapia atuando de forma humanizada é necessária para melhora do paciente dentro da UTI. Utilizando de técnicas para amenizar a condição atual do paciente durante a internação, proporcionando conforto, diminuição de dor e acolhimento aos familiares.

**Palavras-chave:** Humanização; Fisioterapia; UTI

#### **Referências:**

ALINIA-NAJJAR, Reza et al. O efeito da massagem de reflexologia podal na ansiedade da dor específica da queimadura e na qualidade e quantidade do sono de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) de queimados. **Burns**, v. 46, n. 8, pág. 1942-1951, 2020.

ALMEIDA NETO, Abel Brasileiro de et al. Percepção dos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva em relação à atuação da Fisioterapia e à identificação de suas necessidades. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 19, p. 332-338, 2012.

AMINISAMAN, Javad et al. Estimulação elétrica nervosa transcutânea nos pontos de acupuntura para alívio da dor de pacientes sob ventilação mecânica: um estudo controlado randomizado. **Revista de estudos de acupuntura e meridianos**, v. 11, n. 5, pág. 290-295, 2018.

BATISTA, Karoline et al. Humanização na formação acadêmica: percepção do estudante de fisioterapia. **Rev. Pesqui. Fisioter**, p. 219-226, 2019.

GALDIANO, Isadora Vilarinho et al. Prevalência de fragilidade autorreferida em pacientes criticamente enfermos acordados e alertas. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, p. 358-364, 2021.

HUSCH, Hermann H. et ai. Efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea na dor, função pulmonar e força muscular respiratória após toracotomia posterolateral: um estudo controlado randomizado. **Pulmão**, v. 198, n. 2, pág. 345-353, 2020.

ÖZLÜ, Zeynep Karaman; BILICAN, Pinar. Efeitos da massagem de aromaterapia na qualidade do sono e parâmetros fisiológicos de pacientes em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica. **Revista Africana de Medicinas Tradicionais, Complementares e Alternativas**, v. 14, n. 3, pág. 83-88, 2017.

SANTUZZI, Cíntia Helena et al. Aspectos éticos e humanizados da fisioterapia na UTI: uma revisão sistemática. **Fisioterapia em Movimento**, v. 26, p. 415-422, 2013.